



Colóquio de Epistemologia e Sociologia da Ciência da Administração

Florianópolis - SC - Brasil (Março/2011)

Airton Cardoso Cançado¹

airtoncardoso@yahoo.com.br

Fernando Guilherme Tenório²

fernando.tenorio@fgv.br

José Roberto Pereira³

jrobpereira25@yahoo.com.br

PARA A APREENSÃO DE UM CRITÉRIO DE DEMARCAÇÃO CIENTÍFICA

O objetivo deste trabalho é apresentar e discutir critérios de demarcação científica. Sua justificativa está centrada na importância que o adjetivo “científico” vem tomando nos últimos tempos, a ponto de hoje a “ciência” ter um *status* privilegiado em relação às diversas formas e tipos de conhecimento. A importância deste trabalho, então, se centra em entender e discutir os diversos critérios de demarcação científica, ou seja, como separar a ciência da não-ciência. A metodologia é a análise de conteúdo via revisão de bibliografia. São apresentadas as perspectivas de diversos autores: o falsificacionismo de Popper (2007); os paradigmas, a ciência normal e as revoluções científicas de Kuhn (1978); o falsificacionismo sofisticado dos programas de investigação científica de Lakatos (1999); o “anarquismo metodológico” de Feyerabend (2007) e a meta da ciência de Chalmers (1993; 1994), que partem das ciências naturais, particularmente da física, para definir a ciência como um todo. Além destes, são apresentados também: a dupla ruptura epistemológica de Santos (2003); e os critérios de cientificidade de Demo (2007). Ambos partem das ciências sociais para entender a ciência como um todo. A escolha dos autores se deu pela importância de seus trabalhos e pelas críticas e referências recíprocas entre eles. Desta forma não se pretende esgotar o tema, mas abrir a possibilidade de uma discussão mais profunda do que é ciência. O consenso encontrado é que a ciência não é mais o conhecimento certo, inabalável. Ser comprovado cientificamente garante, temporariamente, determinada teoria, que será substituída por uma melhor no futuro. Esta posição é consenso entre os autores, o que muda é como uma teoria é substituída, o tempo necessário para isso e o próprio processo de substituição. Assim, os principais resultados encontrados foram a proximidade das propostas de Lakatos (1999) a Kuhn (1978) apesar das críticas recíprocas relacionadas à importância dos aspectos psicossociais na comunidade científica; a aproximação entre Feyerabend (2007) e Chalmers (1993; 1994) em relação à flexibilidade tanto do critério de demarcação quanto do conceito de ciência em si; a necessidade de um controle social da ciência, defendido por Chalmers (1993; 1994), Feyerabend (2007) e Santos (2003), que criticam também o *status* privilegiado da ciência na nossa sociedade capitalista ocidental.

PALAVRAS-CHAVE: critério de demarcação científica; ciências sociais; ciência.

REFERÊNCIAS

¹ Professor da Universidade Federal do Tocantins e Doutorando na Universidade Federal de Lavras (UFLA)

² Professor da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (EBAPE/FGV)

³ Professor da Universidade Federal de Lavras (UFLA)

ALENCAR, Edgar. **Introdução à metodologia de pesquisa social**. Lavras: UFLA, 1999. 131p.

ALENCAR, Edgar. **Pesquisa em turismo**. Lavras: UFLA/FAEPE, 2007. 174p.

CHALMERS, Alan F. **A fabricação da ciência**. Tradução de Beatriz Sidou. São Paulo: UNESP, 1994, 188p. (Coleção biblioteca Básica)

CHALMERS, Alan F. **O que é ciência afinal?** Tradução Raul Fiker. São Paulo: Brasiliense, 1993.

COMTE, Augusto. **Discurso sobre o espírito positivo**. Tradução: Antonio Geraldo da Silva. São Paulo: Escala, s/d.

DESCARTES, René. O discurso do método. Tradução: Ciro Mioranza. São Paulo: Escala Educacional, 2006. 72p. (Série Filosofar)

FEYERABEND, Paul K. **Contra o método**. Tradução: Cezar Augusto Morari. São Paulo: UNESP, 2007, 376p.

KHUN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. 2 Ed. São Paulo: Perspectiva, 1978.

LAKATOS, Imre. **Falsificação e metodologia dos programas de investigação científica**. Tradução de Emília Picado Tavares Marinho Mendes. Edições 70, 1999, 208p. (Biblioteca de Filosofia Contemporânea 28)

LÖWY, Michael. **As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento**. Tradução Juarez Guimarães e Suzanne Felicie Léwy. 9 Ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2009.

MIORANZA, Ciro. Apresentação. In COMTE, Augusto. **Discurso sobre o espírito positivo**. Tradução: Antonio Geraldo da Silva. São Paulo: Escala, s/d.

MOTTA, Fernando Cláudio Prestes; VASCONCELLOS, Isabella Gouveia de. **Teoria geral da administração**. 3 ed. rev. São Paulo: Thomson Learning, 2006, 428p.

POPPER, Karl. **A lógica da pesquisa científica**. Tradução de Leônidas Hegenberg e Octanny Silveira da Mota. São Paulo: Cultrix, 2007, 568p.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Introdução a uma ciência pós-moderna**. 4 Ed. Rio de Janeiro: Graal, 2003, 178p.